



Sabor na Lagoa

Padaria Própão mantém investimentos em novos produtos e serviços, conquistando clientes de fora interessados nas novidades implementadas por Yuca Cunha Maekawa

BATE-PAPO

Governador do Estado de SC, Raimundo Colombo, promete dinamismo na economia e corte nos gastos públicos

TU O F CA M IS DIF CIL QUA DO F LTA ALG MA C ISA.

Odontoquality. Tudo para a sua saúde bucal.

TRATAMENTOS:

- Clareamento Dental a Laser e Convencional
- Dentística e Tratamentos Estéticos
- Endodontia
- Enxertos Ósseos
- Implantodontia Oral e Cirurgias Avançadas
- Laserterapia
- Ortodontia Adulto e Infantil
- Ortopedia Facial
- Periodontia e Plástica Gengival
- Rejuvenescimento do Sorriso
- Sistema de Prevenção

Florianópolis 48.3223.3900

Tijucas 48.3263.0001

clinicaodontoquality
.com.br/blog

odonto
quality®

O VERDE É NOSSO



Tendo como diretriz a Lei Municipal nº 2.668/87 e o Decreto Municipal nº 106/88, a Floram desde então vem realizando incentivo à adoção de logradouros públicos junto a instituições de cunho privado ou público, visando à revitalização paisagística e à manutenção dos espaços públicos. Em 2010, foram adotadas mais 16 áreas públicas, totalizando 86 "Termos de Adoção de Área Pública" assinados sob a modalidade PPPs (Parceria Público-Privada). A **Revista Líder Capital** traz nesta edição uma matéria especial sobre as áreas públicas verdes da cidade. Sobre este assunto, gostaríamos de ter sua opinião através do email comunicacao@acif.org.br.

Nesta edição você acompanha também como foi o dia 31 de dezembro na Ilha, na virada do ano, e um balanço de 2010 sobre a perspectiva da nossa Associação Comercial e Industrial de Florianópolis. Acompanhe página a página as notícias do nosso município e nos ajude com sugestões.

Uma boa leitura!



10. DESTAQUE

Empresária Yuca Cunha Maekawa traz novo fôlego à tradicional padaria Própão, que promete mais novidades no site em 2011

18. BATE-PAPO

Governador Raimundo Colombo assume o Executivo estadual com a promessa de dinamizar a economia e cortar gastos públicos





Conselho do Leitor

A **Lider Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



12. PENSE VERDE

Com três metros por habitante, potencial de áreas verdes da Capital é enorme, mas exige mais atenção



30. ACONTECE

Em parceria com a iniciativa privada, projeto Encanto de Natal iluminou e emocionou Florianópolis

**06. A Metrópole / 16. Nossas Bandeiras
22. Benchmarking / 24. Tempo Livre
30. Institucional / 34. Entre Sócios / 38. Artigo**



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121 Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijuca, 65 - Balneário 88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6 Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • 2º vice-presidente: Maria Carolina Jorge de Linhares • Diretor Administrativo e Secretário: Juliano Richter Pires

• 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Zilotto • 2º Diretor Financeiro: Giovanni Guerra Gobbi • Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Sempre Bom • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Davi Correa de Souza • Diretor de Assuntos Organizacionais: Rodrigo Rossoni • Diretor Jurídico: Rodrigo Duarte da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Eduardo Lúcio Campos • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Sílvia de Souza • Diretor Geral Regional Ingleses: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Geral Regional Continental: José Luiz da Silva • Diretor Geral Regional Sul: João Batista Argenta • Diretor de Turismo: Ernesto São Thiago • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • Coordenador da ACIF Jovem: Thiago Rocha Pereira • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Gerson Appel

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Assuntos Tributários: Klaus Raupp • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor: Neiva Kieling • Diretoria de Projetos Especiais: Sandro Yuri Pinheiro • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotildes Campregher • Diretoria de ReÓleo: Luiz Fernando Marca

CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prade • Renato de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvia Rogério de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi, Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp, Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs

EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036-5680
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Daniella Leoni Dalle Cort
comunicacao@acif.org.br / daniella@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Rui Rodolfo Stüpp
rui@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidó - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br

CIRCULAÇÃO
circulacao@mundieditora.com.br



FESTA DA VIRADA ATRAI 400 MIL À CAPITAL

Mesmo com trânsito e apagão, Réveillon é considerado um sucesso em Florianópolis

Trânsito difícil não abalou a animação



Florianópolis celebrou a chegada de 2011 em grande estilo. Mais de 400 mil pessoas participaram da festa de queima de fogos na Avenida Beira Mar Norte, no Centro da Capital. Apresentações musicais e um espetáculo circense completaram o evento que marca a virada do ano.

Para o gerente de capacitação turística da Secretaria de Turismo de Florianópolis, Fabiano Deitos, o evento foi um grande sucesso. "Foi um dos mais bonitos que a gente teve. É claro que sempre pode melhorar, a cada ano podemos aperfeiçoar um pouco mais. Mas este ano, com certeza, o Réveillon de Florianópolis foi um grande sucesso", avalia.

Ele destaca a importância do planejamento com muita antecedência para grandes eventos como o Réveillon da Ilha da Magia. A festa da virada 2010/2011, lembra, começou a ser planejada pela equipe da Prefeitura em julho do ano passado, junto com a programação da Operação Verão, que envolve diferentes secretarias.

Um esquema especial de segurança foi montado para garantir a tranquilidade da festa. Um efetivo de 250 policiais militares e guardas municipais esteve de serviço na Avenida Beira Mar Norte. Segundo Deitos, não foi registrado qualquer incidente por falta de segurança no local.

O gerente da Secretaria de Turismo lembra que o trânsito é sempre um desafio

e um dos pontos mais delicados da Capital. "São muitas pessoas que chegam ao mesmo horário na avenida e que também vão embora dentro de um determinado horário. Mesmo com ajustes feitos no trânsito, não tem como evitar o congestionamento. Mas não foi nada que tirasse o brilhantismo da festa", avalia. Ônibus extras também circularam durante toda a madrugada, facilitando o transporte de quem preferiu deixar o carro em casa.

Deitos ressalta que a festa do Réveillon tornou-se um evento tanto para a família florianopolitana como para os turistas. "Antes de a Prefeitura criar a festa, os moradores da cidade não tinham uma opção coletiva de Réveillon. Hoje, mais de 50% do público do nosso Réveillon é formado pelos próprios moradores da cidade, que aprovaram a ideia e deixam de viajar para acompanhar a festa", explica.

Ele lembra que, para o turismo, o impacto também é muito grande. "Antes, o período entre 26 de dezembro e 2 de janeiro era considerado baixa temporada. Agora, com a nossa programação de Natal e com a festa da virada, virou alta temporada. Na virada do ano, os hotéis da cidade registraram ocupação de quase 100%. São turistas de diferentes lugares do País e também do Exterior", destaca.

Agora, a data é um dos pontos altos da temporada, que tem projeção de público recorde neste ano. Em 2009, segundo dados da Santur, Santa Catarina recebeu 4,35 milhões de turistas durante a alta temporada, entre janeiro e fevereiro, número que superou os 4,3 milhões de 2008.

Apenas na Capital, a expectativa, de acordo com o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Bares de Florianópolis, é de 6% de incremento nesta temporada. Na temporada 2009, Florianópolis recebeu 798,4 mil turistas, segundo dados da Santur. Nesta temporada, considerando a projeção do Sindicato, deve-se ultrapassar a marca de 840 mil. E as perspectivas ficam ainda melhores considerando que o Carnaval será em março, o que estende a temporada.

SHOW PIROTÉCNICO FOI IMPORTADO DA EUROPA

Sincronizadas com a música, as 13 toneladas de fogos explodiram no céu de Florianópolis em momentos de apoteoses coloridas. Diversas cascatas de fogos se formaram no céu e saíram do mar, encantando moradores e turistas.

A Ponte Hercílio Luz também ficou iluminada com os fogos que celebraram a chegada de 2011. O show pirotécnico encantou a todos os presentes em 18 minutos de um espetáculo de diversas cores e efeitos.

As montagens começaram antes do Natal, no dia 23 de dezembro. As toneladas de fogos de artifício foram colocadas sobre as quatro balsas na Baía Norte e na Ponte Hercílio Luz. O secretário de Turismo Homero Gomes lembra que foram comprados fogos vindos da Espanha, que foram destaque no Festival Mundial de Pirotecnia, na China.

Outra atração foi o Show Acqua, do Beto Carrero World, que provoca a sen-

sação de estar no fundo do mar. Muitas cores e efeitos visuais tomaram conta do palco onde brilharam as cerca de 20 estrelas do show, entre contorcionistas, malabaristas e bailarinos. Acrobacias, equilíbrio, elasticidade e, acima de tudo, concentração completam o espetáculo que, diariamente, arranca aplausos dos visitantes do Beto Carrero World, parque temático de Penha.

Logo após a queima de fogos, a banda catarinense Dazaranha comandou a festa. Sucessos do grupo e de outros artistas agitaram a multidão. O Dazaranha trouxe para o palco da festa de Réveillon os sucessos do seu primeiro registro ao vivo e mais recente lançamento, que inclui o resultado de duas apresentações do grupo, gravadas em dezembro de 2008, no teatro Ademar Rosa (CIC), com um apanhado da carreira dos músicos catarinenses. Em 2010, a banda completou 18 anos.

O cantor Armandinho subiu ao palco da festa para encerrar com chave de ouro a comemoração da chegada de 2011. Gaúcho, o cantor mora na Praia Brava, em Itajaí, e lançou recentemente um CD ao vivo gravado em Balneário Camboriú.

Neste ano, a festa também pode ser acompanhada com mais conforto por outro ângulo. Embora a Avenida Beira Mar Continental ainda não esteja pronta para circulação de veículos, a estrutura foi aberta para que as pessoas estacionassem e pudessem visualizar os fogos da Beira Mar Norte.

Todos os anos milhares de pessoas se dirigem à Beira Mar Continental para visualizar os fogos da Beira Mar Norte, considerado um dos melhores pontos de visualização, por conta de sua localização privilegiada. Desta vez, além do estacionamento, as pessoas contaram com banheiros químicos e policiamento.



APAGÃO MOSTRA QUE É PRECISO INVESTIR

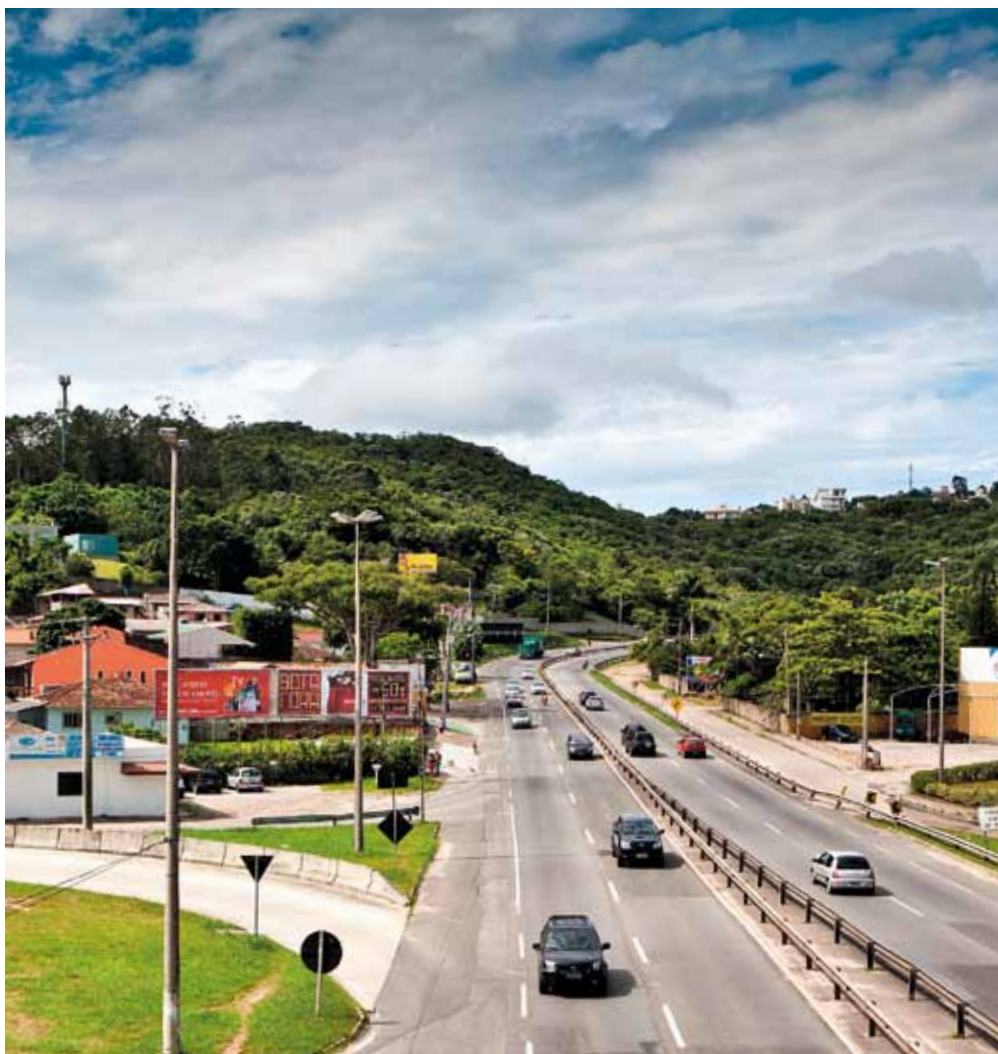
A falta de luz ainda é uma preocupação constante na temporada de verão em Florianópolis. E a virada de ano é um dos pontos mais críticos. Em 2010, os preparativos para o Réveillon sobrecarregaram os transformadores e deixaram, mais uma vez, pontos da Grande Florianópolis sem luz na noite do dia 31 de dezembro.

A batida de um veículo contra um poste na Avenida Juscelino Kubitschek provocou um apagão na área continental por volta das 22h do dia 31. Cerca de 8 mil unidades consumidoras, entre casas e estabelecimentos comerciais, ficaram sem luz durante 40 minutos. Os alimentadores do sistema precisaram ser religados gradativamente, o que deixou algumas regiões até duas horas sem energia.

Em São José, outro acidente de trânsito na marginal da BR-101, na região da Fazenda do Max, causou apagão. A batida interrompeu o fornecimento de energia elétrica de 10 mil unidades consumidoras por aproximadamente uma hora. No Norte da Ilha, onde havia risco de falta de luz, o gasto de energia ficou 20% abaixo do esperado.

A Celesc solicita aos consumidores do Norte da Ilha, região de Jurerê, Canasvieiras, Ingleses, Daniela, Cachoeira, Praia Brava, Santinho, Ratoões e imediações, que evitem, na alta temporada, o desperdício de energia elétrica. Segundo a estatal de energia, o problema do Norte da Ilha é consequência do carregamento da linha de transmissão que abastece o sistema elétrico da região. A linha é considerada o "Calcanhar de Aquiles" do sistema elétrico na Ilha. Com cerca de 20 km de extensão, é responsável por abastecer a subestação de energia instalada no acesso à praia de Ingleses, a partir da subestação Trindade, localizada no bairro Córrego Grande, e encontra-se com a capacidade de transporte de energia no limite.

Uma nova linha de transmissão



Em construção desde 2008, obra da linha de transmissão de energia para atendimento do Norte da Ilha foi interrompida devido a embargos movidos por proprietários de terrenos localizados no seu traçado. Apagão de 31 mostra que retomada da obra é urgente

para atendimento do Norte da Ilha, com o triplo de capacidade, começou a ser construída em março de 2008. As obras, porém, foram interrompidas devido a embargos movidos por proprietários de terrenos localizados no traçado, que percorre áreas de baixa densidade demográfica, sobre os morros que margeiam a SC 401.

Após esgotadas todas as negociações, a empresa decidiu por entrar com ações na esfera judicial, e diversas imissões de posse foram concedidas no último mês de setembro. Mas ainda restam alguns locais nos quais a Celesc Distribuição não tem permissão de dar prosseguimento à construção da linha e à finalização das obras.



JURERÊ INTERNACIONAL



O MAIOR COMPLEXO
DE ENTRETENIMENTO
DO BRASIL.

www.musicpark.com.br

contatopacha@musicpark.com.br

contatoposh@musicpark.com.br

contatostage@musicpark.com.br

48 3282 2054

Rod. Maurício Sirotzky Sobrinho,
2.500, km 1.5, Jurerê Internacional
Florianópolis/SC.



PADARIA COM SOTAQUE PAULISTA

Própão avança e se moderniza sob a gestão da nova sócia Yuca Cunha Maekawa



A Própão, padaria tradicional de Florianópolis, passou por uma transformação nos últimos dois anos. Sob nova direção, mudou estrutura, cardápio e atendimento. Tudo isso para garantir a fidelidade do público e conquistar novos clientes que passam pela Lagoa da Conceição, um dos cartões postais da Capital.

As mudanças começaram com a chegada de Yuca Cunha Maekawa na sociedade que administra a padaria. Paulista, ela buscou nas grandes padarias de São Paulo inspiração para transformar o estilo da Própão. Hoje, diante do movimento de mais uma temporada, já colhe bons resultados. Mas diz que a meta é renovar ainda mais o serviço local.

Fundada em 1992, a Própão tem um público cativo na comunidade da Lagoa da Conceição. No final de 2005, sob nova direção, sofreu a primeira grande reforma, transformando a loja em um ambiente moderno e climatizado com espaço gastronômico. No início de 2009, Yuca entrou para o comando da empresa e deu início ao novo ciclo de mudanças.

“Já tenho experiência como administradora e gosto muito de cozinhar. Mas, na época, vim para Florianópolis para passar férias e visitar parentes que moram aqui, nem pensava em assumir um negócio na cidade. Quando fui convidada para conhecer a padaria e encarar o desafio, foi tentador e acabei aceitando. Hoje, estou muito feliz fazendo o que gosto”, recorda. Ela ainda mantém um apartamento mobiliado em São Paulo, mas também já montou casa própria em Florianópolis. “Agora, tenho até conta bancária em agência daqui”, brinca, ressaltando que já sente-se em casa.



Reestruturação da padaria vai desde mudanças físicas até a inclusão de guloseimas típicas de São Paulo no cardápio

Ela diz que os primeiros meses de adaptação foram os mais difíceis. “Sentia uma falha muito grande em Florianópolis. É uma cidade que tem tudo para crescer, mas não tem mão de obra qualificada”, recorda. A empresária diz que foi preciso se adaptar, também, ao diferente ritmo das cidades. “No começo, a cada 15 ou 20 dias, ia para São Paulo. Hoje, faz quatro meses que não vou mais para lá, mesmo tendo uma casa lá também”, conta.

Na parte estrutural, a principal mudança na Própão foi a ampliação do deck da padaria, aumentando o espaço para que os clientes possam fazer refeições no local. Também foram trocados alguns equipamentos e todo o layout da área de atendimento aos clientes, aumentando a estrutura da lanchonete. “Tinha umas 15 geladeiras. Tirei tudo e montei uma câmara fria, ganhando muito mais espa-

ço”, exemplifica. O cardápio também foi reformulado, incluindo lanches populares na capital paulista. Mas Yuca conta que teve dificuldade para trazer alguns produtos especiais. “Em São Paulo, se você quer algo diferente às 3h da madrugada, consegue. Aqui não. Fazia encomendas de produtos que chegavam na padaria depois de 20 dias. Mesmo tendo um custo mais alto, tive que fretar caminhões para trazer produtos diferenciados que não tinham representação aqui. A logística aqui é mais complicada, tudo é mais difícil”, reclama.

Outra novidade é o lançamento do site www.propaolagoa.com.br, no qual o visitante encontra o cardápio completo de doces e salgados comercializados na padaria e dos itens que podem ser encomendados para festas e eventos. Em 2011, outras novidades devem ser disponibilizadas no site da empresa.

“Em São Paulo, se você quer algo diferente às 3h da madrugada, consegue. Aqui não. Fazia encomendas de produtos que chegavam na padaria depois de 20 dias.

Mesmo tendo um custo mais alto, tive que fretar caminhões para trazer produtos diferenciados que não tinham representação aqui. A logística aqui é mais complicada, tudo é mais difícil”

Yuca Cunha Maekawa, sócia



QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO

Yuca Cunha Maekawa diz que a qualificação da mão de obra foi uma das partes mais delicadas do processo. E que merece constante atenção.

Um dos primeiros investimentos que ela fez nessa área foi enviar grupos de funcionários, principalmente os padeiros e confeitores, para visitar São Paulo e conhecer algumas das padarias tradicionais. A ideia da nova gerência era buscar boas referências para que os funcionários trabalhassem tendo um exemplo a ser seguido. “São Paulo é o que eu conheço bem e onde tenho referências muito positivas. Entreguei uma lista de padarias top de linha para que os funcionários visitas-

sem e buscassem inspiração”, destaca.

Além disso, a Própão buscou fortes parcerias locais. O Sebrae é uma das entidades mais participantes das mudanças na empresa. Yuca diz que, a cada três meses, representantes do Sebrae visitam a Própão para oferecer treinamentos e orientações para os funcionários, sejam eles novos ou antigos.

Yuca lembra que os funcionários de padarias precisam estar dispostos a encarar uma jornada puxada. A padaria fecha em poucos feriados por ano, apenas em datas muito especiais como Natal e dia 1º de janeiro. A própria Yuca diz que chega todos os dias por volta das 9h

ou 10h e fica na empresa até de noite. “Desde que mudei para cá, conheci duas praias de Florianópolis. As outras só conheço de quando vim passar férias na região. Falta tempo livre, mas gosto muito do que faço. Sempre fui muito agitada”, compara.

Hoje, a padaria conta com uma equipe de cerca de 50 funcionários fixos, que trabalham em escalas de revezamento. A padaria abre todos os dias, de segunda a segunda, inclusive em alguns feriados. “Mas, mesmo sabendo que é preciso trabalhar na correria, estou aprendendo a desacelerar um pouco o ritmo. No começo, queria fazer tudo no mesmo dia”.

A temporada de Verão é outro desafio para a equipe da Própão. Yuca prefere não contratar trabalhadores temporários, pela dificuldade em garantir o treinamento necessário em curto prazo. Por isso, ela antecipou todas as folgas durante o ano para contar com a equipe completa nos meses de Verão, quando a região da Lagoa da Conceição recebe turistas de todo o País e do Exterior. Em dezembro, a demanda foi reforçada ainda pela grande quantidade de encomenda de doces e salgados para as festas de final de ano.

Yuca defende o trabalho em equipe, sem a necessidade de colocar um chefe em cada setor. “O que sempre busco em um funcionário são pessoas profissionais, com bom caráter e que saibam trabalhar em equipe, com cada um fazendo sua parte. É preciso ter a sensibilidade para saber que, quando o meu setor está mais calmo, posso ir lá ajudar o outro sem que alguém me peça para fazer isso. A padaria tem que estar sempre funcionando, mesmo quando eu não estou no local”, destaca.

A própria Yuca diz que além de cuidar da gestão da padaria, gosta muito de se envolver na cozinha. E não são raras as vezes em que ela coloca a mão na massa. Alguns pratos ela faz primeiro, para que os outros funcionários aprendam. Sua especialidade são os molhos, os recheios e as pastas. “Gosto de fazer parte de tudo”, ressalta.



Além de administrar, Yuca põe a mão na massa. Ela adora fazer recheios

“Desde que mudei para cá, conheci duas praias de Florianópolis. As outras só conheço de quando vim passar férias na região. Falta tempo livre, mas gosto muito do que faço. Sempre fui muito agitada”

Yuca Cunha Maekawa, sócia

MAIS NOVIDADES NO FORNO

Para 2011, Yuca Cunha Maekawa já está planejando mais novidades para a Própão. Um dos projetos é passar a oferecer buffet de café da manhã no local. Para isso, além de mais inovações no cardápio, precisa de uma nova de estrutura para servir os pratos. Mas, pela empolgação da empresária, o plano não deve demorar muito para sair do papel. Hoje, a padaria já tem uma nutricionista contratada, para orientar tanto na elaboração do cardápio como na higienização dos alimentos e da estrutura da cozinha e da lanchonete.

O cardápio também deve ganhar mais inovações. Neste ano, o pão de trigo redondo, usado nos pratos da lanchonete,

foi um dos lançamentos que caiu no gosto dos clientes da Própão. Pequenos detalhes como estes são os que fazem a diferença para tornar a padaria ainda mais interessante, ao paladar e aos olhos dos visitantes. “O sanduíche fica muito mais bonito”, afirma Yuca.

Ela conta com a opinião dos clientes para outras novidades. A padaria disponibiliza uma caixa na recepção para receber, por escrito, sugestões ou reclamações dos fregueses. “Mas isso tem que ser levado a sério. Se entra uma reclamação ali, é preciso tomar as devidas providências para resolver o problema. E quando chegam elogios, a pessoal

responsável pelo trabalho tem que ficar sabendo que está no caminho certo”, destaca a empresária.

A ideia de filiais em outras regiões da cidade ainda é muito prematura. “Ainda tenho mudanças que quero fazer aqui na sede da Lagoa da Conceição. Hoje, diria que a padaria está 90% do jeito que eu quero. Ainda tem alguns pontos para melhorar”, avalia Yuca. Mas ela diz que está aberta para convites para parcerias em outros bairros de Florianópolis. “Se surgir uma boa oportunidade, vamos aceitar, com certeza. A demanda por novas padarias existe. E eu gosto muito do que faço”, destaca.

PADARIA TAMBÉM É INDÚSTRIA

Após dois anos de moções e articulações, a Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria (Abip) conseguiu reverter a classificação do setor de atividade comercial para industrial. “Conseguimos demonstrar e comprovar que a panificação é uma atividade industrial e não comercial, como erroneamente havia sido enquadrada”, explica o presidente da Abip, Alexandre Pereira.

O equívoco foi cometido há dois anos, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mudou o enquadramento da panificação de indústria para comércio. “Ocorre que a panificação é uma atividade essencialmente industrial. Mais de 50% da produção das padarias advém de produtos panificados”, destaca Pereira.

Assim, depois de dois anos de diversas ações junto ao IBGE, à vice-presidência da República, ao Ministério da Fazenda e à Receita Federal, a Abip finalmente conseguiu reverter a classificação. O reenquadramento das padarias como indústrias foi determinado pela publicação da Instrução Normativa nº 1071 de 15 de setembro de 2010, editada em 16 de setembro de 2010. “Trata-se de mais uma vitória da panificação brasileira”, comemora Pereira, lembrando que as padarias instaladas em super ou hipermercados continuam sendo classificadas como comércio.

Em todo o País, o segmento de panificação, composto essencialmente por

pequenas empresas, movimenta a cada ano cerca de R\$ 50 bilhões. O faturamento desse setor, o segundo maior canal de distribuição de alimentos, representa 2% do PIB nacional. São 63,2 mil padarias espalhadas por todas as partes do Brasil, segundo dados da Abip. Santa Catarina aparece em quinto lugar no ranking dos estados com maior número de padarias, com mais de 4 mil estabelecimentos.

O bom desempenho do setor de panificação deve-se também à parceria feita nacionalmente entre o Sebrae e a associação. “Há quatro anos, desenvolvemos ações conjuntas para apoiar o setor e, hoje, estendem-se em projetos que atendem a 20 estados. Vivenciamos um momento de franco desenvolvimento e muito propício ao crescimento”, avalia Pereira.

Na visão do presidente da Abip, o aumento do consumo e a busca por diferenciais por parte dos consumidores contribuem para que as padarias se reformulem. Faz-se necessário investir num novo modelo de loja que valorize os produtos, como a Própão tem feito em Florianópolis. “Precisamos reconhecer no fast food e em outros serviços uma oportunidade de crescimento, com novos conceitos. Tornou-se tendência oferecer café da manhã, almoço, cafeteria, chocolataria, conveniência e delivery, tornando a padaria um espaço de convivência”, acrescenta Pereira.

RAIO-X DO SETOR

► Perfil da panificação no Brasil

- A panificação está entre os maiores segmentos industriais do País;
- São mais de 63 mil micro e pequenas empresas (96,3% das padarias brasileiras), que atendem em média 40 milhões de clientes por dia;
- O setor gera 700 mil empregos diretos e 1,5 milhão de empregos indiretos;
- Sua participação na indústria de produtos alimentares é de 36,2%, e na indústria de transformação representa 7% do total.

► Estados com maior número de padarias:

SP - 12.764
 RJ - 7.400
 RS - 6.058
 MG - 5.455
 SC - 4.110
 PR - 3.771

► Consumo per capita de pães por ano:

Chile - 93 quilos
 Argentina - 73 quilos
 Uruguai - 51 quilos
 Brasil - 33,5 quilos *
 Peru - 32 quilos
 Paraguai - 23 quilos

* incluindo pães feitos a base de outros cereais, como aveia, milho, etc.

Fonte: Abip e Propan - Dados de 2009



ALTO padrão

Fique por dentro do processo criativo que transforma sonhos em realidade. A Revista Alto Padrão é o melhor canal de divulgação da arquitetura, decoração, design, engenharia e paisagismo de Blumenau e região. Em edições mensais, traz o que se faz de melhor nestes segmentos, evidencia os profissionais de maior destaque e o desenvolvimento do mercado. É destinada a formadores de opinião, como profissionais do ramo, lojas especializadas e clientes das classes A e B do Médio Vale e Litoral.



Para anunciar ou assinar
3035-5500



www.mundieditora.com.br

VOTAÇÃO DE MPES FICOU PARA 2011

Divulgação / Agência Brasil



Deputado Cláudio Vignatti debate Lei Geral com lideranças

Ficou para este ano a votação do projeto de Lei Complementar nº 591/10, da Câmara Federal, que sugere mudanças na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. A proposta prevê, entre outros pontos, significativas alterações como o aumento do teto da receita bruta anual das empresas para inclusão no Simples Nacional, inclusão de novas categorias no Simples, além da criação do Simples Rural.

Em dezembro do ano passado, na Capital, a Facisc promoveu uma reunião para que a entidade tivesse mais informações sobre o projeto. Entre os participantes, estavam dirigentes da Facisc, o então deputado federal Cláudio Vignatti (PT) e o diretor de assuntos tributários da ACIF, Klaus Raupp.

Ficou definido que o Sistema Facisc vai atuar junto aos deputados federais, em especial a bancada catarinense no Congresso, pela aprovação da reformulação da Lei Geral no início de 2011. Vignatti, que presidia a Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa, no Congresso Nacional, destacou que apenas através da união das entidades empresariais é que pode ser votado o projeto com urgência. "As entidades empresariais têm que construir a partir de fevereiro um movimento forte na Câmara dos Deputados em prol da aprovação do Projeto", ressaltou.

"Estamos indignados com muitos aumentos ocorridos em 2010, mas temos que ressaltar o trabalho daqueles que atuaram em favor das micro e pequenas empresas do Brasil, como o deputado Vignatti", ressaltou o presidente da Facisc, Alaor Tissot. O vice-presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), Luiz Carlos Furtado Neves, também participou da reunião em Florianópolis e falou sobre a importância dos empresários se unirem. "A classe empresarial não pode deixar de estar presente em votações importantes. Temos que demonstrar que juntos somos mais fortes", avaliou.

MUDANÇAS EM DEBATE

A Lei Geral entrou em vigor em 1º de julho de 2007. Na época, cerca de 1,3 milhão de empresas estavam inscritas no Simples Nacional, hoje já são 3,8 milhões. Agora, a Lei Complementar nº 591/10 apresenta uma série de propostas de mudanças.

Uma das principais medidas é a correção dos valores de enquadramento no Simples Nacional: para a microempresa o faturamento limite passa de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil por ano; para a empresa de pequeno porte, de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões por ano.

Outra novidade é que o projeto equipara o produtor rural pessoa física à empresa de pequeno porte, além de criar a figura do trabalhador rural avulso – aquele que presta serviço a produtor rural por até 120 dias por ano, sem vínculo empregatício.

O projeto pretende ainda rever a cobrança da antecipação do ICMS na fronteira, para as empresas do Simples Nacional, do diferencial de alíquota interestadual e da substituição tributária – esta última com exceções, como empresas produtoras de combustível, bebidas alcoólicas e cigarros.

A proposta prevê ainda modificações nas regras para registro do Empreendedor Individual, simplificando o processo.

As demais mudanças abrangem regras de abertura de empresa, registro, funcionamento, recolhimento de tributos, entre outros pontos.

Os autores explicam que o projeto é fruto de esforço conjunto dos deputados da Comissão de Finanças e Tributação, além de parlamentares que acompanham a discussão do tema.

POR UM DEBATE MAIS AMPLO

Apesar da votação das mudanças da Lei Geral das MPEs não ter ocorrido no ano passado, como esperado, o diretor de assuntos tributários da ACIF, Klaus Raupp, acredita em uma resposta do governo federal em curto prazo. “Como as alterações que mais beneficiam os contribuintes, como o aumento do limite de enquadramento e o enquadramento de novos serviços, dispensam a observância da anterioridade, existe a intenção de se manter o esforço para a aprovação do projeto ainda no primeiro trimestre de 2011”, explica.

Para o diretor da ACIF, nesse sentido, a mobilização do empresariado brasileiro é mais que fundamental, atuando sobre os parlamentares para que efetivamente legislem sobre essa matéria do interesse de mais de 95% das empresas nacionais, bem como da sociedade em geral.

Para Raupp, a mudança nas regras das micro e pequenas empresas faz parte de um debate mais amplo: a antiga briga por uma completa e detalhada reforma tributária nacional. A ACIF e a Facisc têm sua própria proposta de reforma tributária e querem contribuir ativamente com este debate. “No discurso de posse, a presidente Dilma Rousseff falou sobre simplificação e racionalidade na questão tributária. Logo, totalmente em linha com o que vimos pregando desde 2008”, acrescenta.

Levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), divulgado em dezembro, mostra que o Brasil

ampliou sua posição no ranking negativo dos países com maior carga tributária. Passou do 18º para o 14º no ranking que considera dados de 2009. A posição se dá a partir da relação da arrecadação de impostos e do Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, esta proporção chegou 34,5% em 2009.

O índice, além de demonstrar uma piora em relação ao ano anterior, quando o Brasil ocupava o 18º lugar, ressalta a gravidade do quadro brasileiro na comparação com outros países sulamericanos. O Chile, por exemplo, diminuiu sua carga de 22,5%, em 2008, para 18,2%, em 2009. O México apresentou uma redução de 21% para 17,5%. O presidente da CACB, José Paulo Dornelles Cairoli, acredita que a condição favorável que a presidente Dilma Rousseff vai assumir o Brasil, com maioria absoluta no Congresso Nacional, sinaliza que chegou a hora de promover as reformas. “É um absurdo que os brasileiros tenham que trabalhar cinco meses do ano apenas para pagar os impostos”, reclama.

Atualmente, segundo o IBPT, cada brasileiro precisar trabalhar quase 150 dias, corresponde a cinco meses do ano, somente para custear a cobrança de tributos por parte do governo. Segundo o instituto, o brasileiro ainda tem que trabalhar outros quase cinco meses somente para pagar, ao setor privado, serviços públicos essenciais que o governo deveria garantir.



Klaus Raupp espera resposta

ECONOMIA NOS GASTOS PÚBLICOS

O governador **Raimundo Colombo** assumiu o cargo no dia 1º de janeiro de 2011 com um discurso defendendo a economia dos gastos públicos.

Em seu primeiro dia útil no cargo, na segunda-feira (3), Colombo já realizou atos administrativos com os secretários estaduais. Raimundo Colombo também decidiu não renovar o contrato com a locadora do helicóptero exclusivo do governador, gerando uma economia de mais de R\$ 2 milhões aos cofres públicos por ano. “É um ato quase que simbólico para mostrar que temos de cortar gastos”, explica.

Durante a tarde, o governador Colombo realizou duas reuniões com secretários de Estado. Foram decididos cortes administrativos. Todas as ações têm o objetivo de cortar gastos para investimentos em obras em Santa Catarina. O governador também suspendeu por 120 dias a liberação de novos contratos pelo polêmico Pró-Emprego, programa de incentivos fiscais para a importação de alguns produtos por SC.

O governador e vice se reuniram com os 27 secretários e presidentes de empresas. Além de comunicar as decisões tomadas junto ao Grupo Gestor, Raimundo Colombo pediu que o secretariado faça “um raio-x das ações das suas secretarias para saber exatamente quais são as metas de investimentos para o benefício da população catarinense.”

No dia 1º de janeiro, um sábado, as cerimônias de posse e transmissão de cargo, realizadas na Assembleia Legislativa e no Teatro Pedro Ivo, em Florianópolis, foram acompanhadas por mais de 2 mil pessoas. O governador Raimundo Colombo e o vice-governador Eduardo Pinho Moreira enfatizaram nos discursos o respeito aos cidadãos e a importância da participação comunitária no governo.

Durante o discurso de posse, o novo governador enfatizou a aproximação que o Poder Público estadual deve ter com os catarinenses. “Convido-os a se juntarem



ao governador e ao vice que elegeram. Preciso de apoio, críticas, compreensão. Até de indignação, quando for o caso, pois quero ser alertado para os erros, a fim de corrigi-los”, discursou.

Reafirmando o compromisso assumido durante a campanha eleitoral, Colombo disse que vai participar da vida comunitária de Santa Catarina, em alusão ao slogan “As pessoas em primeiro lugar”. O governador ainda defendeu que o programa de governo não é um catálogo de promessas, mas um compromisso de atingir grandes metas.

Mas, para fazer com que o Estado funcione em benefício do povo, o governador Colombo apontou que “será preciso fazer um esforço extraordinário em todos os setores do governo” e serão necessárias duas características fundamentais: a austeridade das finanças e o dinamismo da economia. O cuidado e respeito no trato do dinheiro público também passam pelos cuidados com as despesas, o planejamento dos gastos, o controle das obras e serviços, o rigor nos pensamentos e os cuidados com a arrecadação ganharão atenção especial do governador.

Economia

“Vamos ficar os primeiros 120 dias focados no estudo da máquina pública, como a revisão dos 780 contratos em vigor e o custeio da folha dos servidores públicos. Há necessidade de impor um modelo de preocupação com o recurso público e de diminuir o desperdício. A demanda da sociedade é muito grande e o Estado de Santa Catarina precisa de muitas ações. A minha ideia é que nesses quatro meses a gente acumule R\$ 1 bilhão pra deflagrar o processo de obras.”

Interação

“Nós queremos interagir com toda a sociedade de tal forma que, no final de 120 dias, vamos ter profundo conhecimento de quais são as verdadeiras prioridades.”

Segurança

“Nós nos comprometemos em dar curso a um trabalho técnico. O secretário é técnico, os comandantes seguiram o mesmo aspecto e mesma coisa foi feita na polícia civil. Queremos dar a eles toda a segurança para que desenvolvam o seu trabalho sem nenhuma interferência política e eleitoral em qualquer circunstância. Segurança pública será uma meta de qualidade de vida.”

Saúde

“Vamos registrar o tempo de espera para atendimento nos postos, nos ambulatórios, nos hospitais e nas clínicas odontológicas.”

Investimentos

“É preciso perseguir a eficiência, a competência, a inteligência e a criatividade nos investimentos públicos. Temos que apoiar, incentivar, financiar, abrir estradas, melhorar o acesso aos portos e aeroportos, criar as facilidades possíveis para que os empreendedores iniciem, desenvolvam, ampliem e cresçam além das nossas fronteiras, inclusive as tornando internacionais.”

Pró-Emprego

“Nós mantivemos todos os contratos que estão em curso e suspendemos novos contratos por 120 dias. Vamos reavaliar o interesse do Estado, a nossa filosofia é que todo benefício esteja diretamente relacionado ao número de empregos que ele gera.”

Participação popular

“Da minha parte, como governador, asseguro que nada farei ou deixarei de fazer, sem a lembrança de que não sou eu, somos nós catarinenses que governamos o Estado. Quero um governo muito técnico, muito profundo na sua ação. Quero um governo muito humanista, em que as pessoas de fato estejam em primeiro lugar.”

Presidente Dilma

“Vou procurar a presidente Dilma Rousseff para a gente fazer uma reunião sobre os interesses do nosso Estado.”

Novo secretariado

- ▶ Antônio Ceron - secretário de Coordenação e Articulação
- ▶ Ubiratan Simões Rezende - secretário da Fazenda
- ▶ Milton Martini - secretário da Administração
- ▶ Nelson Antônio Serpa - procurador-geral do Estado
- ▶ Derly Massaud de Anunciação - secretário da Comunicação
- ▶ César Augusto Grubba - secretário da Segurança Pública e Defesa do Cidadão
- ▶ Dalmo Carlo de Oliveira - secretário da Saúde
- ▶ Filipe Freitas Mello - secretário do Planejamento
- ▶ João Rodrigues - secretário da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- ▶ Valdir Vidal Cobalchini - secretário da Infraestrutura
- ▶ Marco Antônio Tebaldi - secretário da Educação
- ▶ Osmar Eduardo Santos * - secretário do Desenvolvimento Econômico e Sustentável
- ▶ Cesar Souza Júnior - secretário do Turismo, Cultura e Esporte
- ▶ Antônio Serafim Venzon - secretário de Assistencial Social
- ▶ José Wolny de Souza - secretário-executivo da Casa Militar
- ▶ Lírio Rosso - secretário-executivo de Articulação Estadual
- ▶ Paulo César da Costa - secretário-executivo de Assuntos Estratégicos
- ▶ Acélio Casagrande - secretário de Articulação Nacional
- ▶ Alexandre Fernandes - secretário especial de Articulação Internacional
- ▶ Celso Antônio Calcagnotto - secretário-executivo de Gestão dos Fundos Estaduais
- ▶ Murilo Xavier Flores - presidente da Fundação do Meio Ambiente
- ▶ Paulo Roberto Meller - presidente do Departamento Estadual de Infraestrutura
- ▶ Sérgio Luiz Gargioni - presidente da Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc)
- ▶ Rosemeri Bartucheski - presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial
- ▶ Adelir Pecos Borsatti - presidente da Fundação Catarinense de Esporte
- ▶ Adriano Zanotto - presidente do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (Iprev)

* O secretário titular do Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Roberto Bornhausen, assume a pasta no dia 1º de fevereiro de 2011.



RETIROS VERDES DA ILHA

Falta estrutura nas áreas ecológicas com potencial turístico

O Verão em Florianópolis não precisa ser apenas na praia. A Ilha de Santa Catarina possui parques de áreas verdes com estrutura para agradar moradores locais e turistas durante o período de férias. Mas o potencial da cidade para estas áreas é ainda maior do que o explorado atualmente.

A diretora de Meio Ambiente da ACIF, Jane Pilotto, aponta que as áreas verdes do centro da cidade têm sido substituídas por novas construções a cada dia que passa. Ela lembra que hoje,

segundo a assessoria de Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Educação, há cerca de 3 metros quadrados de área verde por habitante e, mais grave, as massas verdes significativas estão concentradas em pequenas áreas esparsas, mal divididas no todo.

“Como acontece frequentemente nas cidades em expansão, Florianópolis vem sofrendo as consequências da rápida ocupação pelo homem de suas praias, lagoas, e sistemas naturais. Os serviços de infraestrutura básica não acompanham o crescimento da demanda. As facilidades diminuem, as distân-

cias aumentam, a qualidade de vida do morador fica comprometida e, nas altas temporadas, a cidade fica lotada”, reclama a diretora de Meio Ambiente da ACIF. Diante desse cenário, as matas, os manguezais e, sobretudo as restingas passam a ser sacrificados em função da necessidade da população moradora e visitante.

Para Jane, o parque do Córrego Grande é um ótimo exemplo de área verde urbana de qualidade, tanto social quanto ambiental. A área, degradada no passado, hoje funciona como um criadouro e refatório de várias espécies da fauna e da flora silvestre. Outro exemplo positivo é o parque da Lagoa do Peri, no Sul da Ilha. Trata-se, segundo Jane, de um local facilitador de encontros para lazer, prática de esportes e exposição de uma vegetação restinga, muito característica da Ilha e rara de ser encontrada em parques urbanos.

Por outro lado, o Parque da Luz, localizado na cabeceira insular da Ponte Hercílio Luz, é apontado pela diretora de Meio Ambiente da ACIF como um símbolo de desperdício de área verde. “É um espaço lindo, amplo, dono de uma visão espetacular da cidade, rico na sua topografia e muito bem localizado, tem tudo para se transformar em uma eficiente área de lazer urbana. Porém, necessita de um bom projeto paisagístico para bem aproveitar todos os seus recursos, e de muita boa vontade da população envolvida para permitir este uso”, avalia. Ela lembra que, até o momento, a condução das negociações neste sentido estão se mostrando totalmente ineficientes em prejuízo para toda a população da cidade.

Jane ressalta ainda que pesquisas e a literatura especializada têm alertado que houve um desmatamento de mais de 70% da área territorial da Ilha de Santa Catarina desde o seu descobrimento até os dias atuais, em função dos vários ciclos econômicos que se estabeleceram, iniciados pela agricultura e, atualmente, representado pelo turismo.

Com o crescimento urbano, desencadeado a partir do início deste século, os ecossistemas passaram a sofrer novos impactos provocados pela ocupação desordenada do espaço natural, comprometendo a faixa litorânea, as dunas, as lagoas, mangues e as encostas cobertas

pelas matas remanescentes. A criação de Unidade de Conservação e Áreas protegidas por legislação específicas é defendida como um dos instrumentos que podem ser usados pelo Poder Público para garantir a preservação dos ambientes naturais existentes.

Para expressar as significativas mudanças ocorridas nos últimos séculos, Jane resgata algumas das impressões do naturalista Antoine Joseph Pernetty,

quando chegou à Ilha de Santa Catarina, em 1763: “Destes bosques, onde o sol jamais penetra, elevam-se vapores densos que formam brumas eternas no alto das montanhas que cercam a ilha. Este ar insalubre é corrigido levemente pela quantidade de plantas aromáticas, cujo perfume suave se faz sentir a três ou quatro léguas no mar, levado pelo vento da terra. Entretanto, fica-se recompensado deste abandono da natureza pela

singularidade dos animais e das plantas produzidas por este clima. A ilha é amaldiçoada pelo homem rico que quer gozar, mas é muito cara aos naturalistas”.

Jane considera que, dois séculos e meio depois, a Ilha se transformou num lugar provavelmente irreconhecível para aqueles navegantes. As grandes planícies deram lugar às construções, os rincões impenetráveis se tornaram acessíveis, e a bruma desapareceu.

OS BONS EXEMPLOS

Divulgação / Parque do Córrego Grande / DEOLHONALHA



► Parque Ecológico do Córrego Grande

Localizado na Rua João Pio Duarte Silva, nº. 535, no Bairro Córrego Grande, é de fácil acesso, pois fica próximo ao final da Avenida Beira Mar e da Universidade Federal de Santa Catarina, na divisa com o Bairro Pantanal. O Parque Ecológico do Córrego Grande possui uma área de 23 hectares, aberto de terça-feira a domingo, das 7h30min às 19h, sendo que nas segundas-feiras é fechado para manutenção. Para quem chega tarde do trabalho e gostaria de realizar uma caminhada, fazer seus exercícios ou mesmo relaxar contemplando a natureza, um cadastro é disponibilizado para a visita ao parque após o horário de funcionamento.

► Parque Municipal da Lagoa do Peri

É pioneiro como modelo de infraestrutura de lazer e de educação ambiental aliada à preservação do meio ambiente. Inserido em um dos últimos remanescentes de Floresta Atlântica, o Parque abriga a maior lagoa de água doce da costa catarinense, Lagoa do Peri, com cinco quilômetros quadrados de espelho d'água.

O Parque da Lagoa do Peri conta ainda com três trilhas ecológicas, que podem ser visitadas com acompanhamento de profissionais cadastrados pela Floram. O ecoturista vai conhecer córregos, praias, sítios históricos, engenhos, cachoeiras, além da rica flora e fauna local.

Fica localizado no Sul da Ilha de Santa Catarina, próximo à praia da Armação. Conta com estrutura para estacionamento, churrasqueiras, lanchonete e banheiros. No local, as crianças também têm boas opções de entretenimento. Além da água doce e tranquila, ideal para banho, há um pequeno parque infantil, com área arborizada por enormes eucaliptos.



Divulgação / Jefferson Felix

► **Mais informações:** portal.pmf.sc.gov.br/entidades/floram/

Os CAMINHOS PARA A GESTÃO EFICIENTE

Modelo a ser adotado pela empresa depende de estudo prévio da estrutura organizacional



“As pressões para mudar, ser viável e competitiva, em suma, ser eficaz, fazem parte da linguagem de todos os dias e as organizações não só não estão imunes a esta pressão como são particularmente sensíveis a ela”

Priscilla Silveira, psicóloga

A psicóloga Priscilla Silveira, consultora em Recursos Humanos e sócia proprietária da Sinergia Recursos Humanos, defende que o primeiro passo na hora de implantar ou mudar um modelo de gestão é conhecer como a estrutura organizacional se define: sua complexidade, formalização e centralização. “As organizações variam entre si no que diz respeito aos aspectos de complexidade e eles se tornam perceptíveis a qualquer pessoa que passa a fazer parte da organização, seja ela qual for. Esses aspectos referem-se à divisão do trabalho, os títulos dos cargos, a existência de setores e níveis hierárquicos, normas e regras estabelecidas, entre outros”, explica.

Ela diz que é possível fazer uma análise vertical, horizontal e geográfica destes aspectos. A complexidade horizontal refere-se ao modo como as tarefas desempenhadas pela organização são subdivididas. Pode ser avaliada pelo número de diferentes cargos ocupados, bem como pelo número de setores e unidades em uma organização. A complexidade vertical, ou hierárquica, refere-se à enumeração dos níveis existentes entre o principal executivo e os cargos mais operacionais da organização. Já a complexidade geográfica refere-se à distribuição dos centros de poder ou das tarefas. Pode ser avaliada pelo número de sedes bem como as tarefas desempenhadas em cada uma delas.

Outro critério para análise da estrutura seria a formalização. “O grau em que uma organização é formalizada constitui uma indicação das opiniões de seus gestores a respeito dos membros da organização”, explica Priscilla. Ela lembra que a formalização envolve o controle organizacional sobre os indi-

víduos e, portanto, possui significado ético e político, além de ser um componente estrutural muito importante, uma vez que ocorrem consequências para a organização e suas subunidades no que tange a processos como comunicação e inovação. Seriam basicamente as regras e procedimentos criados para lidar com as contingências enfrentadas pela organização.

E, por fim, ela aponta a centralização que se refere à distribuição do poder no âmbito das organizações. Dos diversos

elementos da centralização, o mais claro, avalia Priscylla, é o direito de tomar decisões. Outro elemento importante é a avaliação das atividades que envolvem a determinação de o trabalho ser realizado de modo apropriado, certo ou pontual. “Pode-se dizer que, graus de complexidade, de formalização e de centralização não são aleatórios ou acidentais. Considerando que toda estrutura organizacional é dinâmica, as organizações podem alterar seu tamanho, inserir novas tecnologias, defron-

tar com novos ambientes, adotar novas estratégias, enfim, é possível mudar o modelo de gestão vigente ou parte dele”, destaca.

Conhecendo este tripé (complexidade, formalização e centralização), Priscylla afirma que é possível conhecer a estrutura organizacional e o contexto no qual ela opera para criar um planejamento estratégico com objetivos, metas e indicadores a fim de alinhar e mensurar os resultados propostos.

AS SETE ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO

A consultora de desenvolvimento humano da Neo Gestão de Pessoas, Maria Carolina Linhares, aponta sete etapas para o desenvolvimento de um RH estratégico, importante ferramenta para a gestão de uma empresa. São elas: tenha uma visão abrangente (entenda a estratégia da empresa), desenvolva uma declaração de missão, conduza uma análise swot (análise do ambiente), conduza uma análise detalhada dos recursos humanos, realize uma pesquisa de clima, desenvolva um plano de ação e implemente e avalie o plano de ação. “Invista no RH estratégico, será o diferencial de sua empresa”, aconselha.

Um dos autores nacionais mais conhecidos e respeitados na área de Administração de Empresas e Recursos Humanos, Idalberto Chiavenato, lembra que com o mundo globalizado a competitividade que as empresas brasileiras enfrentam é agora com todo o Planeta. “Com isso, começamos a perceber novos modelos de gestão, dando cada vez mais liberdade aos colaboradores, liberdade para pensar, para discutir, refletir, dar ideias e sugestões e até, inclusive, os trabalhadores participarem intensamente daquilo que chamamos de mudança organizacional, ou seja, transformar práticas e modelos de uma maneira continuada”, destaca.

DICAS ÚTEIS PARA DEFINIR UM MODELO DE GESTÃO:

- ▶ **Conheça como a estrutura organizacional se define: sua complexidade, formalização e centralização;**
- ▶ **Desenvolva uma declaração de missão;**
- ▶ **Conduza uma análise swot (análise do ambiente);**
- ▶ **Conduza uma análise detalhada dos recursos humanos;**
- ▶ **Realize uma pesquisa de clima;**
- ▶ **Desenvolva um plano de ação;**
- ▶ **Implemente e avalie o plano de ação;**
- ▶ **Dê mais liberdade aos colaboradores, para que participem das mudanças organizacionais.**



Maria Carolina Linhares, consultora de RH

CONTATO DIRETO COM A TERRA

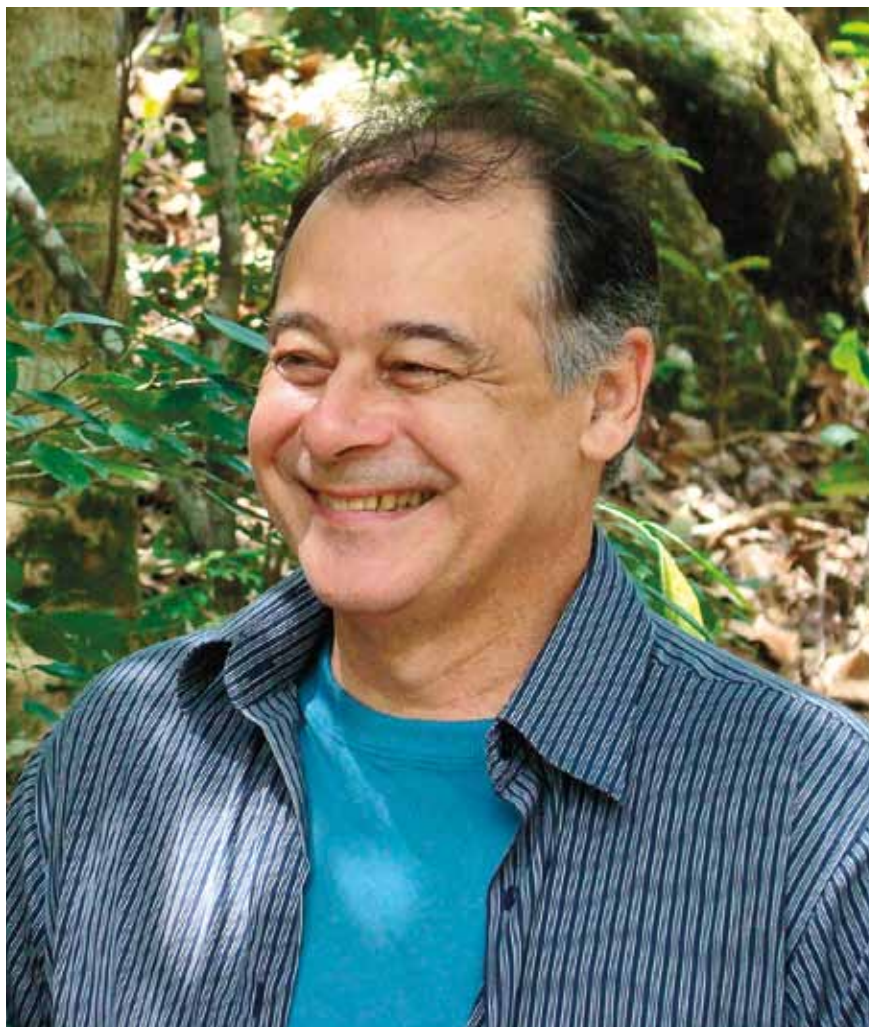
Empresário: Gerson Appel - Empresa: Farmácia Dermus | Hobby: Plantar

O contato direto com a terra é a forma que o empresário Gerson Appel encontra para recuperar as energias para a rotina acelerada. Coordenador do Conselho de Núcleos da ACIF e proprietário da Farmácia Dermus, ele reserva os finais de semana para a chácara da família em Governador Celso Ramos, na Grande Florianópolis.

Lá, ele mantém uma horta, cultiva plantas medicinais, árvores frutíferas e diferentes tipos de flores. "Gosto de plantar, replantar e ficar acompanhando o desenvolvimento de tudo. É um momento em que saio de vez do escritório, calço minhas botas, pego os instrumentos e fico só trabalhando com a terra e com as plantas", conta Appel, que dedica-se à chácara há cerca de 15 anos.

Em quantidade, a produção não é muito grande e tudo acaba na mesa da própria família. Mas em qualidade e variedade, a plantação é rica. Entre as frutas, tem laranja, caju, goiaba, acerola, banana, fisalis, araçá e pitanga. Na horta, tem tomate, aipim, diversas verduras, milho e uma série de temperos especiais, utilizados na culinária do final de semana. Entre as flores, ele cultiva tanto espécies nativas, como aquelas que conseguem se adaptar bem à região. "É um terreno acidentado, mas consigo ir moldando as diferentes espécies ao local", conta o empresário, que costuma fotografar todas as flores e utilizar como ilustração em sua rotina profissional, em treinamentos e cursos que ministra e no site da empresa.

Na chácara, ele não tem nem TV, mas apenas boa música para aliviar o bombardeio de informações da rotina de empresário. "É um espaço para relaxar, para recarregar as minhas energias para o dia a dia. Desse contato direto com a terra, volto purificado", destaca. No sítio, ele recebe a visita de familiares e amigos e diz que muitas crianças da família também despertaram para o gosto de lidar com a terra e valorizar



"Gosto de plantar, replantar e ficar acompanhando o desenvolvimento de tudo. É um momento em que saio de vez do escritório e trabalho com a terra"

mais a natureza. "É muito bom ver despertar esse interesse. A geração de hoje está muito afastada desse meio natural, frequenta rotineiramente shoppings centers e se surpreende quando se depara com nascente, terra e plantas", comenta.

Appel conta que aprendeu a lidar com a terra vendo seus pais trabalharem no

quintal da família. "Eles valorizavam muito isso. Desde pequeno via meu pai fazendo e queria fazer também. Começou como um hábito e hoje virou uma necessidade para tirar o excesso de tensão do meu dia a dia", destaca. Hoje, aos 55 anos, para aperfeiçoar a plantação, ele busca informação em revistas especializadas e na internet.

**GERAR ENERGIA PARA A VIDA.
ISSO É O QUE MOVE A TRACTEBEL.**



**GERAÇÃO
CONSCIENTE**
Tractebel Energia

A Tractebel é a maior geradora privada de energia do Brasil. Suas 8 hidrelétricas, 6 termelétricas, 3 pequenas centrais hidrelétricas, 2 eólicas e 2 usinas a biomassa produzem cerca de 8% da energia consumida no país. Além disso, a Tractebel investe na ampliação do seu parque gerador através de fontes renováveis. Assim ela contribui para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil.

Tractebel Energia
GDF SVEZ

Energia para a vida.

www.tractebelenergia.com.br

MAIS ENCANTO NO NATAL DA ILHA

Parceria entre ACIF, Prefeitura e clicRBS aprimorou ainda mais a festa de fim de ano na Capital

O Natal 2010 teve um toque especial na Ilha da Magia. Uma parceria entre ACIF, Prefeitura de Florianópolis e clicRBS garantiu a realização de uma série de apresentações especiais pelo centro da cidade no mês de dezembro. O projeto, batizado Encanto de Natal, contou com a apresentação de vários grupos musicais e corais em frente à Catedral Metropolitana, além de shows especiais de corais nas janelas do Palácio Cruz e Sousa.

Para a responsável pelo evento, Maria Teresa Schultz, coordenadora da Câmara da Mulher Empresária e membro do Conselho Superior da ACIF, foi o início de um novo momento para o Natal de Florianópolis. “Com o apoio da iniciativa privada, o público pode acompanhar belíssimas apresentações com excelentes artistas da cidade”, destaca. Segundo ela, a parceria com a iniciativa privada deve ser mantida nos próximos anos. “Este é um caminho sem volta”, comemora.

As apresentações musicais contaram com a participação do maestro Jackson Cardoso, que trabalhou com crianças e jovens entre 11 e 14 anos, todos alunos da rede municipal de ensino da Capital. Foram apresentadas canções tradicionais, de compositores da Ilha e em outros idiomas como inglês, espanhol e latim. Um espetáculo à parte foram os flocos de neve artificial que caíam do alto do Palácio Cruz e Sousa durante as apresentações musicais.

A fachada do Palácio Cruz e Sousa também foi preparada para o evento – à noite, quando as luzes decorativas eram acesas, a fachada mudava de cor, tornando ainda mais belo o monumento histórico. O projeto Encanto de Natal segue a tendência de outras cidades que já têm eventos que se tornaram atração turística nesta época do ano, como Curitiba, Gramado e Aracaju. “Este é um momento especial para a cidade, porque a realização de um evento deste porte, no coração



de Florianópolis, contribui para o processo de revitalização do centro, do qual a associação comercial participa ativamente e com muito entusiasmo. O Encanto de Natal valoriza um

dos nossos principais monumentos e não tenho dúvida de que entrará definitivamente para o calendário da cidade”, destaca o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior.

Célestin Freinet

Grupo Visão

A VIDA PREPARA-SE PELA VIDA.

Uma cidade dentro da escola!

Inaugurada em dezembro de 2010, a Blumelândia. Uma cidade de verdade com a magia do universo infantil.

Onde se aprende, na prática, a desenvolver a consciência cidadã, senso crítico e participativo.

A Blumelândia é um projeto inédito em Blumenau. Escola com aulas de cidadania.

A Blumelândia possui entre jardins, praças e avenidas, as seguintes construções:

- Casa da Vovó - Cultivar os valores nas relações familiares;
- Casa da Cultura - Fomentar a produção artística e literária;
- Banco - Entender questões monetárias;
- Biblioteca - Incentivar ao mundo dos livros;
- Correio - Promover a comunicação escrita e intercâmbio com amigos, familiares e outros;
- Museu - Ressaltar o valor da história;
- Prefeitura/Câmara e Fórum - Conhecer os três Poderes e a necessidade das leis;



Conheça a Pedagogia Freinet.
Traga seu filho e visite-nos!

Disponos também de:

- Laboratório de Ciências;
- Laboratório de Pesquisa e Informática;
- Quadras poliesportivas e cobertas;
- Espaço Expressão Corporal;
- Espaço Cultural e
- Refeitório
- Cidade Mirim;

O que os pais desejam para seus filhos?
Que eles cresçam saudáveis e se tornem cidadãos responsáveis.

Que sejam éticos e críticos!

Que consigam trabalhar em equipe e desenvolvam-se emocionalmente, intelectualmente e linguisticamente.

Que tenham a questão da lógica e valores morais aprimorados.

O mesmo desejo da escola Célestin Freinet!
Nossos conteúdos são ministrados de forma a contribuir para a formação integral do aluno.

Do Maternal ao Ensino Fundamental II

(47) 3322-2155

Rua: Alexander Flemming, 100 - Bom Retiro - Blumenau/SC

secretaria@freinet@terra.com.br

Horários:

Matutino: 07h30 às 11h30

Vespertino: 13h30 às 17h30

Integral: 07h30 às 17h30

PRÉVIA

Para celebrar as apresentações do projeto Encanto de Natal, a ACIF ofereceu coquetéis de confraternização para convidados especiais, um pouco antes do início do espetáculo. No dia 15 de dezembro, representantes dos Núcleos da entidade foram recepcionados no largo do Palácio Cruz e Sousa; no dia 21, a recepção foi para parlamentares da Capital; no dia 22, para jornalistas da região metropolitana; e no dia 23 foi a vez dos funcionários e seus familiares serem recebidos e assistirem bem de perto as apresentações.



CONFRATERNIZAÇÃO

A Regional Continental da ACIF proporcionou, no dia 8 de dezembro, um almoço de confraternização para seus colaboradores e associados. Cerca de 50 pessoas participaram da festa de final de ano. Durante o evento, foram arrecadados brinquedos, doados para as crianças do Lar Fabiano, no Monte Cristo.

NATAL SOLIDÁRIO

Já no dia 11 de dezembro, foi a vez da ACIF Jovem levar alegria a crianças carentes. O Natal Solidário, realizado com o apoio do Núcleo de Imobiliárias, Núcleo de Corretores de Seguros, ACIF Mulher e ACIF Magistral, beneficiou a Creche Vó Inácia, no Saco dos Limões. Foram doados brinquedos, roupas, sapatos, material de higiene, caixas de leite e cestas básicas, além da tinta para a pintura de toda a creche. A distribuição dos presentes teve a participação do Papai Noel e de muitos voluntários.



Empresário, o novo Cartão ACIF Util Card tem ainda mais vantagens!

Aceite na sua empresa

O novo Cartão ACIF Util Card movimentará uma grande rede de usuários, pois integra o sistema FACISC, gerando mais volume de negócios para o seu estabelecimento.

Dê o novo Cartão ACIF para seus colaboradores

Você terá redução de custos de gestão de RH e pode até fazer adiantamento de salário.

Descontos especiais

Com o novo Cartão ACIF Util Card, seus usuários terão descontos especiais nas redes credenciadas, como farmácias, clínicas médicas, clínicas odontológicas, laboratórios, lojas, serviços e muito mais.

Os cartões Rede de Vantagens estão sendo substituídos pelo UtilCard.

Visite sua regional ou agende uma visita para saber de todos os detalhes e novidades do novo Cartão ACIF.

- Regional Continente: 3244-5578
- Regional Lagoa: 3232-0185
- Regional Canasvieiras: 3266-2910
- Regional Ingleses: 3269-4111
- Regional Sul: 3237-4388



Rua Emílio Blum, 121,
Centro - Florianópolis/SC
cartoes@acif.org.br
(48) 3224-3627



ACIF

Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada

CACBS FACISCO





ACIF PREMIA A IMPRENSA LOCAL

Valorizar e estimular a produção jornalística em temas como Negócios e Associativismo e Participação em Florianópolis. Esse é o objetivo do Prêmio ACIF de Jornalismo, que foi lançado no dia 7 de dezembro pela Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF), durante o tradicional almoço de final de ano com a imprensa da região. “É uma forma de reconhecer o trabalho de profissionais que contribuem, à sua maneira e dentro de seu campo de atuação, para a expansão do setor produtivo”, comenta o presidente Doreni Caramori Júnior. O presidente da Associação Catarinense de Imprensa (ACI), Ademir Arnon, elogiou a iniciativa. “Esse é mais um incentivo à produção jornalística de qualidade do Estado”.

Com as inscrições abertas até 31 de março de 2011, jornalistas profissionais com registro podem cadastrar as matérias – no máximo duas de sua autoria - no www.acif.org.br, com o envio dos originais pelos Correios. O Prêmio destacará reportagens em seis categorias: impresso, tevê, rádio, mídia regional, web e Prêmio Especial do Júri. Os vencedores vão ganhar laptops e o Prêmio Especial do Júri levará R\$ 5 mil em dinheiro. Todos os finalistas também irão receber assinatura semestral da **Líder Capital**, publicação institucional da entidade.

Para concorrer, as matérias em todas as categorias devem ter sido veiculadas no período entre dezembro de 2010 e março de 2011. A comissão julgadora levará em consideração os seguintes critérios para a escolha dos melhores trabalhos: contribuição ao modelo empresarial e ao setor produtivo de Florianópolis; relevância do tema, abordagem, profundidade e qualidade (técnica, precisão, clareza, didatismo, linguagem, correção e criatividade).

ACIF INAUGURA CAT NA SC-401

Centro de Atendimento ao Turista fica no antigo posto da Polícia Rodoviária Federal

A ACIF, em parceria com a Polícia Rodoviária Estadual e a Prefeitura Municipal de Florianópolis, inaugurou em janeiro o Centro de Atendimento ao Turista (CAT). Localizado numa das rodovias mais movimentadas da Capital, a SC-401, o posto vai atender os visitantes que chegam à cidade durante a temporada de Verão.

O CAT fica no antigo posto da Polícia Rodoviária, que foi todo recuperado pela ACIF. Nele, será possível obter informações sobre roteiros, eventos, atrativos turísticos e a infraestrutura que a cidade oferece. Para passar estas informações, a equipe (bilíngue) tem guias e material informativo de órgãos e entidades como Santur, Setur, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Associação Brasileira de Hotéis (ABH) e dos Núcleos Gastronômicos (Ingleses e Coqueiros) e Imobiliário da ACIF.

Responsável pela operação do espaço, a ACIF criou um plano de patrocínio para viabilizar os custos, que chegam a R\$ 35 mil mensais. O primeiro parceiro é a empresa de telefonia Vivo, que comprou uma das cotas e em troca obteve direito de utilização dos espaços para peças promocionais, além de destaque em impressos e no novo portal da ACIF, que entra no ar ainda em janeiro. O diretor da Regional Santa Catarina da Vivo, Josué Freitas, está motivado com a parceira. “Incentivar o turismo em Santa Catarina é um compromisso nosso”, afirma.

O Presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, acredita que em breve todas as cotas de patrocínio estejam comercializadas. “Ninguém trabalha mais sozinho, todos, inclusive o Poder Público, precisam buscar parcerias que permitam realizar ações de impacto junto à comunidade. No caso de uma cidade como Florianópolis, que pretende ser um polo turístico, isso é ainda mais fundamental”, afirma.





Gráfica Natal.

O maior formato
em offset plana da
Grande Florianópolis



www.graficanatal.com.br

Rua Joaquim Carneiro, 45 - Capoeiras - 88.085-120
Florianópolis - SC - Tel: 48 3244 0058



O VALOR DA IMPRESSÃO

NOVA EDIÇÃO DO PRÊMIO MULHERES

Câmara da Mulher Empresária da ACIF promove novamente quem foi destaque na sociedade

Depois do sucesso da primeira edição do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, em 2010, a Câmara da Mulher Empresária da ACIF vai, mais uma vez, valorizar a força e a crescente presença feminina nos diferentes setores da sociedade. A edição 2011 do "Mulheres que Fazem a Diferença" será lançada no dia 31 de março e vai premiar as que foram destaque, em Florianópolis, nos segmentos de Negócios, Terceiro Setor e Poder Público durante o ano passado. Nesta edição, a madrinha será Linda Koerich, reconhecida por sua forte atuação em ações de voluntariado.

Este ano, diz a coordenadora da Câmara, Maria Cecília Gondran, "a meta é manter o alto nível e, quem sabe, ampliar o número de cases inscritos" - em 2010, foram 48, sendo 21 no Terceiro Setor, 17 em Negócios e 10 no Poder Público. "Reconhecer, novamente, o talento de mulheres que conquistaram seu lugar em vários campos de atuação serve de exemplo para que outras busquem seu espaço", diz. Segundo ela, o Prêmio é uma forma de partilhar com a sociedade empresarial e civil todos os avanços e conquistas da mulher. "É uma forma de mostrar a capacidade empreendedora e o espírito de liderança das mulheres e homenagear as que transpuseram barreiras", destaca.

Antes da premiação, agendada para o dia 22 de setembro, no Teatro Álvaro de Carvalho, uma série de eventos está programada. Em parceria com o Beiramar Shopping e o Studio A3, será realizada, de 14 a 27 de março, a Mostra Fotográfica com as finalistas da primeira edição: Joseli de Almeida Ulhôa Cintra (Negócios), Thaise Costa Guzzatti (Terceiro Setor) e Silvana Bernardes Rosa (Poder Público). Junto à Mostra, as vencedoras de 2010 participam de um debate no qual irão apresentar seus cases no Encontro com Vencedoras. Já no dia do lançamento da edição 2011, haverá uma palestra com a presidente da Dudalina, Sonia Hess de Souza, falando sobre sua trajetória empresarial.

A escolha das premiadas, assim como na primeira edição, será feita por um júri composto por membros de entidades representativas da Capital, relacionadas às três categorias do prêmio, e da ACIF, utilizando critérios como capacidade de liderar, empreendedorismo e habilidade para promover mudanças em sua comunidade.



Maria Cecília Gondran, coordenadora da Câmara: meta é manter o nível

A PRIMEIRA EDIÇÃO

► **Categorias:** Terceiro Setor, Negócios e Poder Público

Candidatas: 48

► **Vencedoras:** empresária Joseli de Almeida Ulhôa Cintra (Negócios), agrônoma Thaise Costa Guzzatti (Terceiro Setor) e a professora Silvana Bernardes Rosa (Poder Público)

► **Madrinha:** Alice Kuerten, presidente do Instituto Guga Kuerten (IGK)

► **Comissão julgadora:** integrantes do Conselho Estadual da Mulher Empresária (Ceme/Facisc), Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres (CMPPM), Associação Florianopolitana de Voluntárias (Aflöv), Instituto Guga Kuerten (IGK), Casa da Mulher Catarina, Coordenadoria Estadual da Mulher (CEM), ACIF e Conselho dos Direitos da Mulher

► **Prêmios:** um troféu, uma joia da Bergerson, um book completo do Stúdio A3 Fotografias e uma bolsa de inglês da Quatrum English Schools



OS LEITORES TÊM MAIS INFORMAÇÃO. OS ANUNCIANTES, NOVAS OPORTUNIDADES.

Desde 2001, a Mundi Editora* produz revistas, jornais, sites e informativos com alto padrão de qualidade gráfica e editorial para você, que é especial e gosta do que há de melhor no mercado em Santa Catarina. São publicações impressas e digitais, destacando pessoas, eventos e ações de lazer, comportamento, sociedade, turismo, saúde, cultura e opinião. O resultado deste trabalho é mais informação e novas oportunidades para todos. Bom para o leitor, bom também para o anunciante.

HOME CARE FACILITA AS INTERNAÇÕES

Centro Terapêutico Árvore da Vida planeja expansão para outras cidades de Santa Catarina

Um recente estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou a difícil situação de quem precisa de internação hospitalar no Brasil. Segundo o IBGE, entre 2005 e 2009, o Brasil perdeu 11,2 mil leitos hospitalares, uma média de 2.803 vagas a menos por ano.

Racionalizar a utilização dos leitos hospitalares, utilizando o domicílio do paciente para sua recuperação é um dos objetivos do chamado Home Care. Há 12 anos, o Centro Terapêutico Árvore da Vida é especializado nesse atendimento, levando a equipe de saúde para dentro da casa dos pacientes. Além da diminuição do tempo de internação hospitalar, a assistência domiciliar possibilita um tratamento humanizado, adaptado à rotina do paciente. "Transferimos o paciente da 'casa da doença', que é o hospital e o colocamos na 'casa da saúde' que é a dele mesmo", diz Cláudia Oliveira, uma das proprietárias. Segundo ela, o Home Care pode ser aplicado em tratamentos de diferentes complexidades. "Temos pacientes de cuidados intensivos, casos de pacientes terminais, com Alzheimer, todos em total segurança, acompanhados de equipe multiprofissional", explica.

A Árvore da Vida ainda oferece transporte para remoção de pacientes, terapia ocupacional, ginástica laboral e cursos e palestras educacionais nas mais diversas áreas da saúde; na matriz, em Florianópolis, e nas filiais, em Curitiba e Brasília. Neste ano, o objetivo é expandir o atendimento para Joinville, Itajaí, Balneário Camboriú e Criciúma.



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **Centro Terapêutico Árvore da Vida**
- ▶ **Contato:** (48) 3333-0093/ 7812-0166 ou arvoredavida@ctarvoredavida.com.br
- ▶ **Na Internet:** www.ctarvoredavida.com.br
Associados ACIF têm desconto de 5% em todos os serviços.



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **Casa dos Fogões**
- Contato:** (48) 3225-1170 e 3225-0592 ou casadosfogoes@yahoo.com.br
- Associados ACIF têm descontos de 5% em produtos vendidos na loja (vendas em dinheiro e não abrangem serviços em domicílio).

ASSISTÊNCIA TOTAL

Casa dos Fogões atende na loja central e na sua casa

Quem procura peças e serviços especializados em aquecedores de água e eletrodomésticos como fogões, fornos, churrasqueiras, coifas, depuradores, liquidificadores, cafeteiras e exaustores pode procurar a Casa dos Fogões. Localizada num ponto estratégico do comércio, a rua Conselheiro Mafra, no Centro da Capital, há mais de 30 anos a empresa oferece produtos variados e presta serviços de assistência técnica autorizada de diferentes marcas, entre elas Fischer e Komeco. O atendimento também pode ser realizado em domicílio na região da Grande Florianópolis.

"Oferecemos ótimos preços, variedade na formas de pagamentos, atendimento especializado e atencioso, peças e serviços com a garantia de quem é experiente no assunto há décadas", dizem os proprietários Nelson e Icleia Mendes. Para eles, a ideia é "deixar o consumidor satisfeito e confiante nos produtos e marcas com que trabalhamos".

A empresa ainda trabalha com produtos e assistência técnica de utensílios para bebês: carrinhos, cadeiras para automóvel, cadeiras de refeição e banheiras.

A solução para sua empresa você encontra aqui



Venha fazer parte da maior associação empresarial do Estado, uma entidade forte, moderna e de portas abertas para todos. Independente do porte e segmento da sua empresa, aqui certamente tem um benefício perfeito para você, seu empreendimento ou seus colaboradores.

- ▶ Unimed
- ▶ Planos odontológicos
- ▶ SERASA
- ▶ Banco de Currículos
- ▶ Mala direta sócios da ACIF
- ▶ Portal internet ACIF
- ▶ Revista Líder Capital
- ▶ Email marketing
- ▶ Núcleos e Câmaras Setoriais
- ▶ Declaração de exclusividade
- ▶ Projeto PACE
- ▶ Orientação jurídica
- ▶ Consultoria ACIF
- ▶ Certificação Digital
- ▶ Cartão alimentação/refeição
- ▶ Util Card ACIF
- ▶ Cursos e treinamentos
- ▶ Salas
- ▶ Programa Reóleo
- ▶ E-lixo



Rua Emilio Blum, 121,
Centro - Florianópolis/SC
48 3224-3627



ACIF

Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filial da

CACBS FACISCO



ÁREA DE TI TAMBÉM EXIGE GESTÃO

Maior demanda por infraestrutura tecnológica impulsiona mercado da catarinense IASoft



MAIS INFORMAÇÕES:

► IASoft

Contato: (48) 3029-3239 ou contato@iasoft.com.br

Na internet: www.iasoft.com.br

Associados ACIF têm desconto de 5% nos serviços de consultoria em TI

O desenvolvimento cada vez mais rápido de novas tecnologias têm, constantemente, modificado o modo como são armazenados e acessados diferentes dados e informações, pessoais ou profissionais. Mas no ambiente empresarial, gerenciar corretamente o ciclo da informação e a enorme quantidade de dados já não é uma questão apenas de organização, mas uma parte estratégica para qualquer organização de sucesso.

O crescimento de demanda para essa infraestrutura tecnológica abriu espaço para empresas que prestam serviços na área de Tecnologia da Informação, conhecida como TI. A IASoft é uma delas. Criada em 2001, no Centro GeNESS, incubadora de empresas de software da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a IASoft trabalha com processamento de dados, consultoria e desenvolvimento de softwares específicos. Segundo Eduardo Schmitt da Luz, um dos proprietários, o principal benefício da TI é melhorar a qualidade e a disponibilidade de informações e conhecimentos importantes para a empresa, seus clientes e fornecedores. "Os sistemas de informação mais modernos oferecem às empresas oportunidades para a melhoria dos processos internos e dos serviços prestados ao consumidor final", explica. A IASoft atua principalmente nos segmentos jurídico, de logística e automotivo, atendendo clientes como a CEF e OABCred, entre outros.

PODER DA PSICOTERAPIA

Daiane Andognini aposta na ferramenta em vários casos

A conturbada rotina do dia a dia, a pressão por resultados profissionais, o caos das grandes cidades, a busca incessante pela beleza. Motivos não faltam para o grande número de pessoas com doenças emocionais como depressão e síndrome do pânico.

"A todo instante, o ser humano faz escolhas. Se não está satisfeito com as decisões do dia a dia, mas opta pela permanência nesse ciclo, corre o risco de reprimir e 'somatizar' o sentimento para um efeito orgânico, origem da maioria das doenças da atualidade", explica a psicóloga associada à ACIF Daiane Andognini. Para a profissional, esses males vêm se apresentando como algo quase rotineiro. "As pessoas sofrem por não enxergarem a solução ou não se sentirem competentes para o enfrentamento das situações. Têm dificuldades para gerenciar emoções como raiva, medo, inveja, aí adoecem", diz. A profissional utiliza a Psicoterapia para resgatar o "jeito de ser" de cada um, para promover o desenvolvimento de habilidades e controlar os aspectos prejudiciais ao desempenho profissional e social. Além do atendimento individual, ela também faz terapias em grupo, atuando nas áreas de orientação profissional e gestão de pessoas, com treinamentos de vendas e atendimento, palestras, diagnóstico organizacional, coaching e programa de preparação para aposentadoria.



MAIS INFORMAÇÕES:

► Daiane Andognini – psicóloga

Contato: (48) 9911-7014 ou daiando@hotmail.com

Na internet: www.dapsicologia.psc.br

A ACIF VAI LONGE.

Inovação, mobilidade, funcionalidade. A ACIF acaba de inaugurar sua Unidade Móvel. Com esta iniciativa pioneira, a ACIF agora pode estar presente em todas as localidades que ainda não contam com regionais da entidade, bem como oferecer suporte às regionais já estabelecidas ou em eventos diversos. A ACIF MÓVEL foi configurada com exclusividade em todos os seus detalhes. Está equipada com modernos equipamentos e pode funcionar como uma verdadeira sala de reuniões móvel. Servirá também para divulgação da entidade, captação de novos associados e venda de produtos e serviços. A ACIF MÓVEL é o símbolo perfeito de uma entidade que está em permanente movimento.



acertopropaganda



Rua Emilio Blum, 121,
Centro - Florianópolis/SC
48 3224-3627



ACIF
Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada

CACBS FACISCS



CRC-SC: 65 ANOS DE REPRESENTATIVIDADE

Por **Sergio Faraco**

presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-SC)

O ano 2011 marcará o aniversário dos 65 anos de criação do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC-SC), uma entidade que, hoje, congrega os mais de 20 mil profissionais da contabilidade em atividade no Estado e se firma, nacionalmente, como referência entre os conselhos de classe do País.

É uma história que nasceu em maio de 1946, quando o então presidente Eurico Gaspar Dutra assinou o decreto-lei 9.295/46, que autorizava a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos conselhos regionais, atendendo a um antigo anseio da classe contábil, que desde o final do Século 19 reivindicava o reconhecimento da profissão e a sua regulamentação.

O CRC de Santa Catarina foi formado em 8 de dezembro daquele mesmo ano, graças ao empenho das Associações de Profissionais de Contabilidade de Florianópolis e Blumenau. Na oportunidade, foi formada a primeira diretoria, tendo como presidente o guarda-livros e perito judicial Anatórcio Gonçalves Pereira e, como vice-presidente, o contador Osmar Cunha, futuro prefeito da Capital.

Inicialmente voltada ao registro e a fiscalização do exercício profissional, a entidade ampliou – ao longo dos anos - o alcance de suas ações, investindo na área de educação continuada, por entender que a valorização da classe contábil passa pela maior capacitação e qualificação profissional. Somente em 2010, o CRC-SC promoveu quase 700 cursos e eventos, reunindo cerca de 40 mil contabilistas e estudantes.

Por acreditar que os profissionais da contabilidade precisam ter uma visão multidisciplinar, para assessorar melhor as empresas de nosso Estado, o Conselho de Santa Catarina criou dois cursos pioneiros no país: o Contabilizando com o Direito, que já capacitou aproximadamente mil contabilistas, e o Contabilizando com Administração e Economia, ambos com aproximadamente 100 horas/aula. Não satisfeita, a entidade implantou em 2010 a sua WebTV, de forma a ampliar o alcance do programa de Educação Continuada.

Já na área institucional, o CRC-SC tem marcado presença, junto com entidades empresariais como a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF), em movimentos que buscam criar um clima favorável ao desenvolvimento econômico de Santa Catarina, reivindicando uma carga tributária mais justa, a simplificação das obrigações acessórias, tanto na esfera federal quanto estadual, e a aprovação de leis que permitam a geração de mais emprego e renda. Um exemplo desse trabalho foi, em 2010, a mobilização bem-



“O CRC-SC de Santa Catarina sente-se orgulhoso por iniciar, no dia 1º de janeiro, uma série de atividades alusivas aos seus 65 anos de existência, pois tem a certeza que vem contribuindo - ao longo desse tempo - para o fortalecimento e valorização da classe contábil e do setor produtivo do Estado”

-sucedida contra o regime da Substituição Tributária imposto aos contribuintes enquadrados no Simples Nacional.

O acerto da história iniciada em 1946 está expresso nos números deste Conselho: uma entidade forte e representativa, que está presente em todas as regiões catarinenses, com uma rede de atendimento que inclui a sede em Florianópolis, oito macrodelegacias em cidades-chave de Santa Catarina e 29 delegacias.

Por tudo isso, o CRC-SC de Santa Catarina sente-se orgulhoso por iniciar, no dia 1º de janeiro, uma série de atividades alusivas aos seus 65 anos de existência, pois tem a certeza que vem contribuindo - ao longo desse tempo - para o fortalecimento e valorização da classe contábil e do setor produtivo do Estado.

NOVO KIA SPORTAGE

VOCÊ VÊ, VOCÊ NÃO ESQUECE.



Venha já até
uma de nossas lojas
e surpreenda-se
com esse lançamento.



Florianópolis: 48 3248-0777 Marginal da via expressa, 1.828 - Capoeiras
São José: 48 3288-0777 Av. Leoberto Leal, 13 - Principal avenida de Barreiros

Power Imports

Bal. Camboriú • Blumenau • Joinville
Florianópolis • São José



EDUCAÇÃO CORPORATIVA

..... Fundação Fritz Müller

quadropius

PROGRAMAÇÃO CURSOS 2011 / I BLUMENAU

FEVEREIRO

SEMINÁRIO SOBRE LIDERANÇA PARA RESULTADOS PARA A ALTA DIREÇÃO (28h)

Datas: 15, 16 e 17 - monitoria coletiva: 09/03 | Horário: 14h às 22h

GERENCIAMENTO DE PROJETOS (24h)

Datas: 15, 16, 17, 22, 23 e 24 | Horário: 18h30 às 22h30

VENDAS COM USO DA TÉCNICA MBTI (16h)

Datas: 16 e 23 | Horário: 13h30 às 20h30

MARÇO

GESTÃO DE CONFLITO E NEGOCIAÇÃO COM USO DA TÉCNICA TKI (8h)

Datas: 30/03 e 06/04

Horário: 13h30 às 20h30

ABRIL

PREPARATÓRIO PMP (66h)

Datas: 01, 02, 15, 16, 29 e 30

Horário: sexta-feira: 18h30 às 22h30 e sábado: 8h às 12 e das 13h às 17h

MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

47 3340.0566 | www.ffmblu.com.br

